

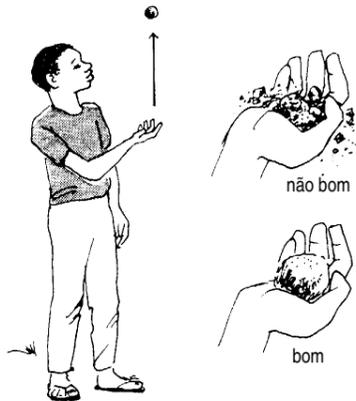
Construção de viveiros

por Dennis e Meredith Murnyak

Escolha do local

Você precisará de uma boa fonte de água – tais como nascentes, riachos e água subterrânea. Pode-se também usar água da chuva. Viveiros cheios com água da chuva costumam secar na estação seca, portanto deve-se retirar os peixes antes que o nível da água baixe demasiadamente.

Solo que contém argila é o melhor para se construir viveiros para a criação de peixes pois retém bem a água. Para examinar o solo, faça um buraco de 1m de



profundidade e pegue uma amostra de solo do fundo. Molhe este solo e com um pouco, faça uma bola na mão. Atire-a uns 50cm ao ar e depois apanhe-a. Se a bola se desfizer na sua mão, isto significa que o solo não é bom para se construir o viveiro. Procure um outro local ou use um dos métodos de revestimento de viveiros descritos na página 5. Se a bola não se desfizer, o solo tem provavelmente argila suficiente para a criação de peixes.

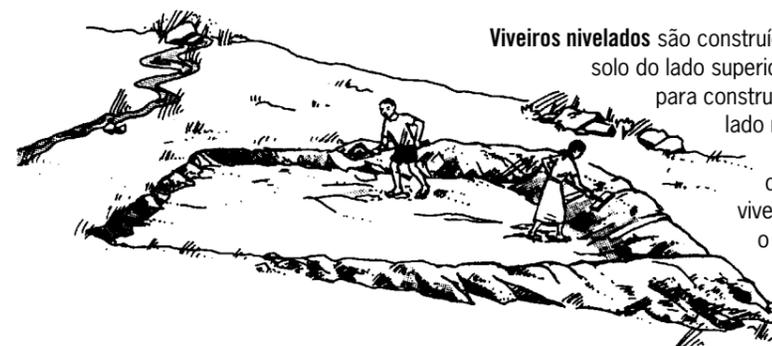
Formato do viveiro

Os viveiros para a criação de peixes devem ser construídos de maneira que possam ser cheios facilmente e esvaziados completamente. Viveiros retangulares são mais fáceis de serem construídos e facilitam a recolha dos peixes, em comparação com viveiros redondos ou quadrados. As menores dimensões que recomendamos são 10m x 15m (150 metros quadrados). Viveiros podem ser muito

maiores, mas para uso familiar, é melhor ter vários viveiros pequenos do que um grande. A água deve ter 30cm de profundidade de um lado e 1m do outro. Pode cavar mais fundo mas certifique-se de que toda a água pode ser drenada para retirar os peixes.



Viveiros cavados são construídos em áreas planas retirando-se o solo. O nível da água fica abaixo do nível original do solo.



Viveiros nivelados são construídos em descidas. O solo do lado superior é cavado e usado para construir uma barreira no lado mais baixo. A represa deve ser forte porque o nível da água no viveiro será maior do que o nível original do solo.

Adaptado com permissão do manual Raising Fish in Ponds por Dennis e Meredith Murnyak (veja a página 12). Ilustrações feitas por Barbara Knutson.

1 Prepare o local

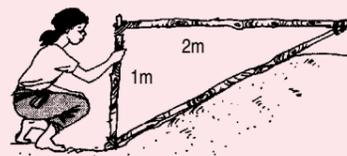
Retire árvores, vegetação e rochas. Meça e marque o viveiro. Retire a camada superior do solo e mantenha-o fora da área do viveiro.

3 Cave o viveiro e construa as paredes

Ao cavar, use o solo para construir as paredes. Amasse o solo ao construir as paredes usando os seus pés ou com um tronco pesado. Se você encontrar solo arenoso de má qualidade, lance-o para fora da área do viveiro – não o use para construir as paredes. As paredes do viveiro devem ter cerca de 30 cm acima do nível da água no viveiro. Elas devem ter um declínio suave, alcançando 1 m de altura para cada 2 m de comprimento.

2 Construa um revestimento de argila

(se você estiver construindo um viveiro nivelado)
Um revestimento de argila serve como proteção para o fundo do viveiro, fazendo-o forte e evitando vazamentos. Cave uma vala com 50cm de largura e 30-60cm de profundidade (ou até que se chegue ao subsolo de argila). Esta vala deve estar fora do lado mais baixo do viveiro e a meio caminho de cada lado do viveiro. Encha a vala com solo de argila de boa qualidade, bem apertado. Isto dará uma proteção forte para as paredes do viveiro.



4 Construa a entrada e saída

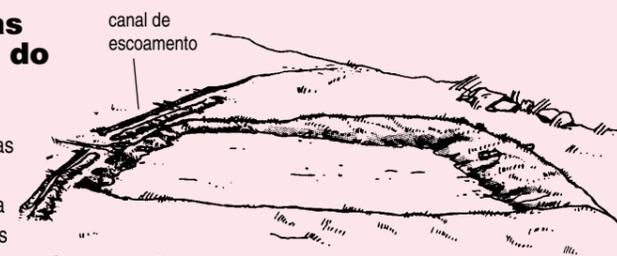
O tubo de entrada transporta a água para encher o viveiro. Esta água geralmente contém bastante solo que poderia tornar o viveiro muito lamacento. Ao cavar o canal para a água entrar, cave um buraco debaixo do tubo de entrada. Isto permitirá que o solo sedimente e evita que o viveiro se encha com lama.

O tubo de entrada passa pela parede para dentro do viveiro. Deve ser instalado um filtro no tubo para evitar que peixes selvagens entrem no viveiro. Ele deve estar cerca de 15cm acima do nível da água. Isto evita que os peixes escapem pelo tubo e mistura ar na água ao cair no viveiro.

5 Proteja as margens do viveiro

Ao terminar de construir as margens do viveiro, cubra-as com a camada de solo que separou quando começou a cavar o viveiro. Plante ervas (grama) nas margens para protegê-las da erosão.

Se chover muito, cave um canal de escoamento ao longo da parte superior do viveiro para transportar a água para longe do viveiro, evitando que as paredes se danifiquem.



O tubo de saída é um tubo de escoamento que passa pela parede do viveiro, sendo usado apenas em emergências. A água geralmente não deve escapar do viveiro. Deve ser sempre instalado um filtro no tubo de saída para evitar que os peixes escapem do viveiro.

Filtros adequados (à direita) podem ser feitos de...

- rede de arame
- pote de barro com buracos
- um pedaço de latão com buracos
- rede mosquiteira.



6 Construa cercas de adubo e adicione fertilizante

Constura as cercas de adubo quando o viveiro estiver seco, usando galhos que não apodreçam. Encha as cestas e espalhe um camada de estrume no fundo do viveiro antes de encher com água.



7 Enchendo o viveiro

Coloque pedras no fundo do viveiro onde a água vai cair de dentro do tubo de entrada. Isto evitará que a água cave um buraco e cause erosão no fundo do viveiro. Não encha o viveiro demasiadamente, para que a água não transborde.

Encha o viveiro pelo menos duas semanas antes de estocá-lo com os peixes. Isto permite que a água do viveiro se (remove se) aqueça e fique fértil antes dos peixes chegarem. O viveiro pode infiltrar água no começo, mas deverá contê-la em breve pois a lama e o fertilizante irão sendo depositados no fundo.

